

# 2025

## RELATÓRIO & CONTAS

---



*Silvia*  
*Quarda*



*Eduarda Silva*

Relatório & Contas 2025

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Índice

|                                                            |    |
|------------------------------------------------------------|----|
| Nota Prévia .....                                          | 1  |
| Enquadramento .....                                        | 1  |
| 1. Introdução .....                                        | 1  |
| 2. Enquadramento Legal .....                               | 1  |
| 3. Âmbito e Objetivos .....                                | 2  |
| 4. Objetivos da Prestação de Contas (SNC-AP) .....         | 2  |
| 5. Demonstrações Orçamentais .....                         | 2  |
| 6. Conclusão .....                                         | 3  |
| 1. Introdução .....                                        | 4  |
| 2. Demonstração do Desempenho e Execução Orçamental .....  | 5  |
| 3. Análise da Execução Orçamental .....                    | 5  |
| 3.1. Receita .....                                         | 6  |
| 3.1.1. Estrutura e Execução Orçamental da Receita .....    | 7  |
| 3.1.2. Desvios entre a Receita Prevista e Realizada .....  | 8  |
| 3.1.3. Receita Corrente .....                              | 9  |
| 3.1.4. Receita de Capital .....                            | 11 |
| 3.2. Despesa .....                                         | 12 |
| 3.2.1. Estrutura e Execução Orçamental da Despesa .....    | 12 |
| 3.2.2. Despesa Corrente .....                              | 13 |
| 3.2.3. Despesa de Capital .....                            | 15 |
| 3.2.4. Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada .....  | 16 |
| 3.2.5. Evolução da Despesa .....                           | 18 |
| 4. Indicadores Orçamentais .....                           | 18 |
| 4.1. Equilíbrio Corrente .....                             | 18 |
| 4.2. Rácios de Estrutura da Receita e da Despesa .....     | 19 |
| 5. Anexos às Demonstrações Financeiras .....               | 20 |
| 5.1. Alterações Orçamentais da Receita .....               | 21 |
| 5.2. Alterações Orçamentais da Despesa .....               | 21 |
| 5.3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos ..... | 21 |
| 5.4. Mapa de Operações de Tesouraria .....                 | 21 |
| 5.5. Mapa de Transferências e Subsídios .....              | 22 |



Deanda  
S. L.  
J. L.  
J. L.  
J. L.

## Nota Prévia

O presente relatório apresenta uma análise detalhada da execução orçamental da Freguesia de Fornos no ano de 2025, permitindo uma comparação precisa com os exercícios anteriores. No sentido de garantir maior clareza e transparência, o documento inclui demonstrações orçamentais e outros documentos relevantes, em conformidade com as Instruções nº 1/2019 – 2ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas no Diário da República, 2ª série — N.º 46 — 6 de março de 2019.

O relatório foi estruturado para facilitar a comparação com os anos anteriores, proporcionando uma análise aprofundada da evolução da situação financeira da Freguesia de Fornos.

## Enquadramento

### 1. Introdução

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do art.º 3.º do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, apresenta-se o seguinte relatório que respeita ao exercício de 2025. Este documento foi elaborado com base na Norma de Contabilidade Pública (NCP) n.º 1, que define a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, e na NCP n.º 26, relativa à contabilidade e relato orçamental.

### 2. Enquadramento Legal

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprova o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), estabelece que os documentos de prestação de contas devem ser apreciados pelo órgão deliberativo.



Relatório &amp; Contas 2025

A prestação de contas do ano de 2025 é apresentada em cumprimento da legislação mencionada, aplicando os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a Freguesia de Fornelos.

### 3. Âmbito e Objetivos

Este relatório tem como principal objetivo analisar a execução do orçamento da Freguesia de Fornelos. O exercício financeiro de 2025 foi marcado por uma gestão rigorosa e por um reforço do equilíbrio financeiro, assegurando a concretização dos investimentos previstos no plano plurianual e a prestação de serviços de qualidade nas várias áreas de intervenção.

#### 4. Objetivos da Prestação de Contas (SNC-AP)

A prestação de contas, em conformidade com o normativo SNC-AP, visa:

- Evidenciar a execução orçamental e demonstrar o desempenho financeiro;
- Proporcionar uma imagem fiel da posição financeira e dos fluxos de caixa;
- Disponibilizar informação credível para entidades externas e para a elaboração de contas;
- Promover o controlo, a legalidade, a eficiência e a eficácia dos gastos públicos;
- Controlar e apurar responsabilidades.

## 5. Demonstrações Orçamentais

As demonstrações orçamentais, elaboradas de acordo com a NCP 26 - Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP, apresentam de forma estruturada a execução e o desempenho orçamental, incluindo informação sobre o orçamento inicial, modificações orçamentais, execução orçamental, pagamentos e recebimentos.



Elucida  
S. Silva  
843  
J. João

Estas demonstrações pretendem partilhar informação sobre o cumprimento de obrigações legais e outras regras externas. A transparência relativamente a eventuais incumprimentos é relevante para a prestação de contas e pode, simultaneamente, influenciar a avaliação do desempenho e da estratégia futura da entidade.

## 6. Conclusão

Para concluir, importa sublinhar que, em 2025 verificou-se uma alteração da totalidade dos elementos do órgão executivo e que as demonstrações do desempenho orçamental apresentadas refletem de forma fidedigna o desempenho da Freguesia de Fornos durante o exercício do ano corrente.



*Handwritten signatures and initials:*  
Quarta 2025  
Silva  
Fafe

## 1. Introdução

A elaboração e divulgação do Relatório de Gestão e das Contas da Freguesia de Fornelos são de extrema importância para garantir a transparência e a responsabilização na gestão dos recursos públicos. Este documento permite que os cidadãos, a Assembleia de Freguesia e outros órgãos internos e externos, tenham acesso a informações claras e objetivas sobre as práticas de gestão implementadas.

Ao longo do ano, a atividade da Freguesia de Fornelos pautou-se por princípios de rigor, responsabilidade e proximidade, procurando responder de forma eficaz às necessidades crescentes da população. Nesta perspetiva, foram desenvolvidas diversas iniciativas nas áreas da manutenção do espaço público, apoio social, cultura, educação, desporto e dinamização comunitária, reforçando o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Paralelamente, foi assegurada uma gestão financeira prudente e equilibrada, orientada pela otimização dos recursos disponíveis e pelo cumprimento rigoroso das normas legais e contabilísticas aplicáveis às autarquias locais. A execução orçamental refletiu uma política de controlo da despesa, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados nem a concretização dos investimentos previstos no plano plurianual.

Não obstante, a Freguesia manteve uma postura de cooperação institucional com o Município de Fafe, promovendo protocolos que potenciaram a eficiência das intervenções realizadas e ampliaram o alcance das respostas dadas à comunidade. Esta articulação revelou-se fundamental para enfrentar desafios correntes e assegurar soluções ajustadas às necessidades da população.

Não existindo outros factos relevantes a reportar, o presente documento constitui o Relatório de Gestão e Contas para o exercício de 2025, que será divulgado após aprovação pelos órgãos competentes.



Estuáda  
S. Silva  
B43  
J. Silva  
P

## 2. Demonstração do Desempenho e Execução Orçamental

A Demonstração do Desempenho Orçamental visa a análise do desempenho orçamental da Freguesia de Fornos. Esta demonstração apresenta as importâncias referentes a todos os recebimentos e pagamentos do período contabilístico de 01/01/2025 a 31/12/2025. Na demonstração em causa evidenciam-se ainda os saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte, o saldo corrente, o saldo de capital e o saldo primário.

Os saldos apresentados correspondem:

- O saldo de gerência é de 101 768,38€, sendo de operações orçamentais 101 486,88€ e de operações de tesouraria 281,50€, e corresponde ao saldo de caixa apurado à data de relato.
- O saldo corrente é -9 431,14€, e corresponde à diferença entre receitas correntes e despesas correntes que, sendo negativo, como é o caso, representa o incumprimento do princípio de equilíbrio orçamental, regra de ouro das finanças públicas.
- O saldo de capital é - 5 756,20€, e corresponde à diferença entre receitas de capital e despesas de capital que, sendo negativo, representa que foram suportadas pelo excedente corrente (boa prática de gestão pública).
- O saldo primário é de - 15 149,34€, e corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros (D3) que, na ausência destes, corresponde ao saldo global.
- O saldo global é de - 15 167,70€, e corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva.

## 3. Análise da Execução Orçamental

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados desde 01/01/2025 a 31/12/2025, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por classificação orgânica, ou setor de atividade.



Eduardo B. B.  
S. B.  
J. B.  
P.

Cada uma destas perspectivas de análise, bem como a respetiva evolução, será objeto de maior detalhe ao longo do presente documento.

Os mapas de Fluxos de Caixa, Controlo Orçamental – Receita e Controlo Orçamental – Despesa têm como finalidade apoiar o acompanhamento sistemático de todo o processo de realização das despesas e de arrecadação das receitas.

O Orçamento é composto por receitas e despesas correntes, e por receitas e despesas de capital.

Face aos objetivos estabelecidos, a atividade desenvolvida traduziu-se nas seguintes taxas de execução:

- A taxa de execução orçamental da receita foi de 99,08%, cujo montante foi de 429 963,34€;
- A taxa de execução orçamental da despesa foi de 75,70%, cujo montante foi de 328 476,46€;
- O saldo orçamental para a gerência seguinte é de 101 486,88€.
- O saldo de operações de tesouraria para a gerência seguinte é de 281,50€.

Após esta breve introdução, apresenta-se uma análise geral da receita e despesa de 01/01/2025 a 31/12/2025.

### 3.1. Receita

A inscrição contabilística da receita autárquica obedeceu ao disposto no classificador económico previsto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, sendo agrupada de acordo com a sua natureza económica, em: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas. Em cada um destes grupos económicos a receita é ainda classificada em capítulo, grupo e artigo, podendo este ser subdividido ao nível do subartigo e da rubrica,





Edwards  
Silva  
J. Silva

face à necessidade de maior especificação. Em paralelo, são também classificadas, de acordo com a NCP 26 do SNC-AP, no classificador orçamental e classe 0.

A análise incide sobre as receitas correntes e de capital (sem contabilização do saldo orçamental da gerência anterior).

### 3.1.1. Estrutura e Execução Orçamental da Receita

A receita total arrecadada no exercício de 2025 ascendeu a 313 289,12€, dos quais 162 518,37€ correspondem a receita corrente e 150 770,75€ a receita de capital. Estes montantes revelam um decréscimo global de 27,10%, face ao exercício anterior, verificando-se um decréscimo das receitas correntes na ordem dos 53,35% e um aumento das receitas de capital de 85,27%, como se pode verificar no quadro seguinte:

Quadro 1 – Estrutura e Evolução da Receita em 2025

| Descritivo                         | 2024         | %      | 2025         | %      | Variação (%) |
|------------------------------------|--------------|--------|--------------|--------|--------------|
| Impostos Diretos                   | 1 475,07 €   | 0,34   | 1 686,79 €   | 0,54   | 14,35        |
| Taxas, Multas e outras Penalidades | 1 142,05 €   | 0,27   | 754,02 €     | 0,24   | -33,98       |
| Rendimentos de Propriedade         | 0,00 €       | 0,00   | 0,00 €       | 0,00   | 0,00         |
| Transferências Correntes           | 339 339,40 € | 78,96  | 153 842,06 € | 49,11  | -54,66       |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 6 402,50 €   | 1,49   | 6 235,50 €   | 1,99   | -2,61        |
| Outras Receitas Correntes          | 0,00 €       | 0,00   | 0,00 €       | 0,00   | 0,00         |
| Total das Receitas Correntes       | 348 359,02 € | 81,06  | 162 518,37 € | 51,87  | -53,35       |
| Venda de Bens de Investimento      | 14 500,00 €  | 3,37   | 6 000,00 €   | 1,92   | -58,62       |
| Transferências de Capital          | 66 881,00 €  | 15,56  | 144 770,75 € | 46,21  | 116,46       |
| Total das Receitas de Capital      | 81 381,00 €  | 18,94  | 150 770,75 € | 48,13  | 85,27        |
| Total das Receitas                 | 429 740,02 € | 100,00 | 313 289,12 € | 100,00 | -27,10       |

A estrutura da receita evidencia que, face ao valor das **transferências correntes**, continua, tal como em anos anteriores, a ser a receita mais representativa na estrutura



da receita da Freguesia representando cerca de 49,11% das receitas totais.

A independência financeira é aferida através do rácio que relaciona as receitas próprias com as receitas totais e, por isso, considera-se que existirá independência financeira se as receitas próprias<sup>(1)</sup> representarem, pelo menos, 50% das receitas totais. Nesta perspetiva, verifica-se que a Freguesia não é independente financeiramente.

### 3.1.2. Desvios entre a Receita Prevista e Realizada

O grau de execução da receita traduz a razão entre a receita cobrada e a prevista em sede do orçamento corrigido e é determinante para o grau de execução da despesa, uma vez que o equilíbrio orçamental se faz pela aferição entre a despesa autorizada e a receita prevista em orçamento.

Quadro 2 – Desvios Entre a Receita Prevista e Realizada

| Descritivo                           | Previsão            | Execução            | Diferenças (€)     | Diferenças (%) |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|----------------|
| Impostos Diretos                     | 1 800,00 €          | 1 686,79 €          | -113,21 €          | -6,29          |
| Taxas, Multas e outras Penalidades   | 1 440,00 €          | 754,02 €            | -685,98 €          | -47,64         |
| Rendimentos de Propriedade           | 5,00 €              | 0,00 €              | -5,00 €            | -100,00        |
| Transferências Correntes             | 153 681,49 €        | 153 842,06 €        | 160,57 €           | 0,10           |
| Venda de Bens e Serviços Correntes   | 6 810,00 €          | 6 235,50 €          | -574,50 €          | -8,44          |
| Outras Receitas Correntes            | 15,00 €             | 0,00 €              | -15,00 €           | -100,00        |
| <b>Total das Receitas Correntes</b>  | <b>163 751,49 €</b> | <b>162 518,37 €</b> | <b>-1 233,12 €</b> | <b>-0,75</b>   |
| Venda de Bens de Investimento        | 8 700,00 €          | 6 000,00 €          | -2 700,00 €        | -31,03         |
| Transferências de Capital            | 144 790,75 €        | 144 770,75 €        | -20,00 €           | -0,01          |
| <b>Total das Receitas de Capital</b> | <b>153 490,75 €</b> | <b>150 770,75 €</b> | <b>-2 720,00 €</b> | <b>-1,77</b>   |
| <b>Total das Receitas</b>            | <b>317 242,24 €</b> | <b>313 289,12 €</b> | <b>-3 953,12 €</b> | <b>-1,25</b>   |

(1) Receita própria igual a Impostos diretos + Impostos indiretos, + Taxas, multas e outras penalidades + Rendimentos da propriedade + Venda de bens e serviços correntes + Outras receitas correntes + Venda de bens de investimento + Ativos financeiros + Outras receitas de capital



Quarta  
Sily  
8/3  
J  
J  
P

A partir da análise do quadro 2, verifica-se um desvio entre a receita cobrada e a receita prevista de -0,75% (- 1 233,12€) de receita corrente e -1,77% (- 2 720,00€) relativamente à receita de capital. Verifica-se que não ocorreram desvios significativos entre a receita prevista e a receita efetivamente obtida pela Freguesia.

### 3.1.3. Receita Corrente

A análise do quadro 1, permite constatar que a receita corrente representa 51,87% da receita total. No exercício de 2025 regista-se um decréscimo de 53,35%, relativamente a 2024 (- 185 840,65€). Em 2025, os “**Impostos Diretos**” totalizaram 1 686,79€, registando-se um acréscimo de 14,35% relativamente a 2024, pois foi arrecadada mais receita em relação ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

#### Quadro 3 – Impostos Diretos

| Descritivo                      | 2024       | 2025       |
|---------------------------------|------------|------------|
| Imposto Municipal sobre Imóveis | 1 475,07 € | 1 686,79 € |

As “**Taxas, Multas e Outras Penalidades**” traduzem na generalidade as operações com os particulares, e registaram um decréscimo de 33,98% face a 2024 (-388,03€), tendo sido arrecadada menos receita em relação às licenças dos animais e a taxas relacionadas com o cemitério.

#### Quadro 4 – Taxas, Multas e Outras Penalidades

| Descritivo                                     | 2024     | 2025     |
|------------------------------------------------|----------|----------|
| Animais                                        | 321,20 € | 310,60 € |
| Outras taxas específicas das autarquias locais | 818,90 € | 440,60 € |
| Multas e outras penalidades                    | 1,95 €   | 2,82 €   |



Deu de B13  
Sily  
J  
J  
D

As “**Transferências Correntes**” constituem a principal componente das receitas correntes, contribuindo com um peso relativo de 49,11% para o total das receitas arrecadadas no ano de 2025. O valor deste capítulo da receita, que atingiu o montante de 153 842,06€, teve um decréscimo de 54,66% face a 2024 (- 185 497,34€). A receita da Administração Central é relativa ao Fundo de Financiamento das Freguesias, do seu excedente (artigo 38.º n.º 8 da Lei 73/2013 de 3 de setembro), da delegação de competências (Decreto-Lei 57/2019) e da DGAL relativo aos eleitos locais, em que também são comparticipados os 23,75% dos descontos a entregar à Segurança Social. A receita da Administração Local resulta, essencialmente, do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da ação social escolar.

#### Quadro 5 – Transferências Correntes

| Descritivo            | 2024         | 2025         |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Administração central | 99 342,08 €  | 116 009,66 € |
| Administração local   | 236 657,62 € | 37 832,40 €  |

Quanto à “**Venda de Bens e Serviços Correntes**”, que abrange as receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes a terceiros, ascenderam a 6 235,50€ e relacionam-se com a receita do posto CTT e do apoio à bilha solidária.

#### Quadro 6 – Venda de Bens e Serviços Correntes

| Descritivo    | 2024       | 2025       |
|---------------|------------|------------|
| Venda de bens | 77,20 €    | 0,00 €     |
| Serviços      | 6 325,30 € | 6 235,50 € |

Nas “**Outras Receitas Correntes**” não se verificou qualquer variação face ao ano anterior, mantendo-se o valor nos zero euros.



Handwritten signatures and initials: Eduardo, Silva, B.B., J. Lito, and P.

**Quadro 7 – Outras Receitas Correntes**

| Descritivo | 2024   | 2025   |
|------------|--------|--------|
| Diversas   | 0,00 € | 0,00 € |

**3.1.4. Receita de Capital**

A receita de capital representa 48,13% da receita total. No exercício de 2025 regista-se um acréscimo de 85,27%, relativamente a 2024 (69 389,75€). O quadro da “**Venda de Bens de Investimento**” apresenta um decréscimo de 58,62% (- 8 500,00€), já que em 2025 foram concessionadas menos sepulturas.

**Quadro 8 – Venda de Bens de Investimento**

| Descritivo                    | 2024        | 2025       |
|-------------------------------|-------------|------------|
| Venda de bens de investimento | 14 500,00 € | 6 000,00 € |

Por sua vez, o quadro das “**Transferências de Capital**” apresenta uma variação positiva face ao período anterior na ordem dos 116,46% (77 889,75€), uma vez que, além do protocolo de obras, o Município de Fafe participou em 85% a aquisição de uma nova viatura de transporte de crianças.

**Quadro 9 – Transferências de Capital**

| Descritivo          | 2024        | 2025         |
|---------------------|-------------|--------------|
| Administração local | 66 881,00 € | 144 770,75 € |



Luís Silva  
J. Silva

### 3.2. Despesa

A taxonomia das despesas públicas para todo o setor da Administração Pública está definida no classificador económico das despesas (Decreto – Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro). As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital, estando especificadas por agrupamentos, subagrupamentos e rubricas, podendo estas ser subdivididas ao nível da alínea e da subalínea, face à necessidade de maior especificação.

#### 3.2.1. Estrutura e Execução Orçamental da Despesa

Neste ponto, são analisadas as despesas da Freguesia de Fornos no ano de 2025, procedendo-se à sua caracterização e apreciação, quanto à respetiva estrutura e ao nível de execução, atendendo, por um lado, à execução orçamental comparativamente com as previsões constantes no orçamento final, e, por outro, à sua evolução e variação relativamente ao ano anterior.

Quadro 10 – Estrutura e Evolução da Despesa em 2025

| Descritivo                           | 2024         | %      | 2025         | %      | Variação (%) |
|--------------------------------------|--------------|--------|--------------|--------|--------------|
| <b>Despesas com Pessoal</b>          | 63 743,69 €  | 18,96  | 62 889,94 €  | 19,15  | -1,34        |
| <b>Aquisição de Bens e Serviços</b>  | 205 329,17 € | 61,09  | 101 793,91 € | 30,99  | -50,42       |
| <b>Juros e Outros Encargos</b>       | 45,23 €      | 0,01   | 18,36 €      | 0,01   | -59,41       |
| <b>Transferências Correntes</b>      | 8 950,84 €   | 2,66   | 6 035,85 €   | 1,84   | -32,57       |
| <b>Outras Despesas Correntes</b>     | 580,77 €     | 0,17   | 1 211,45 €   | 0,37   | 108,59       |
| <b>Total das Despesas Correntes</b>  | 278 649,70 € | 82,90  | 171 949,51 € | 52,35  | -38,29       |
| <b>Aquisição de Bens de Capital</b>  | 57 463,52 €  | 17,10  | 155 498,10 € | 47,34  | 170,60       |
| <b>Transferências de Capital</b>     | 0,00 €       | 0,00   | 1 028,85 €   | 0,31   | 100,00       |
| <b>Total das Despesas de Capital</b> | 57 463,52 €  | 17,10  | 156 526,95 € | 47,65  | 172,39       |
| <b>Total das Despesas</b>            | 336 113,22 € | 100,00 | 328 476,46 € | 100,00 | -2,27        |



Guanda  
Sily  
J. J. J.  
J. J. J.

A despesa paga, no exercício de 2025, sofreu um decréscimo de 2,27% (- 7 636,76€), atingindo o montante de 328 476,46€, verificando-se que 171 949,51€ correspondem a despesas correntes, representando 52,35% do total, e 156 526,95€ a despesas de capital, representando 47,65% na mesma estrutura.

### 3.2.2. Despesa Corrente

A despesa corrente, no exercício de 2025 ascendeu a 171 949,51€, registando um decréscimo de 38,29% face a 2024 (- 106 700,19€). O quadro 10 permite destacar, atendendo ao peso na estrutura da despesa corrente, as seguintes rubricas:

As “**Despesas com o Pessoal**” atingiram os 62 889,94 €, representando 19,15% do total das despesas, e registando um decréscimo de -1,34%, face a 2024 (- 853,75€). É de notar, em 2025, o aumento do salário mínimo nacional na função pública de 821,83€ para 878,41€. Importa ainda referir que, em 2025, o eleito local passou a auferir despesas de representação.

Quadro 11 – Despesas com o Pessoal

| Descritivo                        | 2024        | 2025        |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Remunerações certas e permanentes | 53 500,96 € | 51 592,17 € |
| Abonos variáveis ou eventuais     | 1 335,21 €  | 1 477,87 €  |
| Segurança Social                  | 8 907,52 €  | 9 819,90 €  |

As despesas com a “**Aquisição de Bens e Serviços**”, que representam 30,99% do total das despesas, sofreram um decréscimo de 50,42% (- 103 535,26€) face a 2024. Verifica-se que na aquisição de bens ocorreu uma variação de 111,19% (+ 8 626,31€) e na aquisição de serviços verificou-se uma variação de -56,77% (- 112 161,57€) face a 2024.



Eleardo BCB  
Silva  
19

**Quadro 12 – Aquisição de Bens e Serviços**

| Descritivo            | 2024         | 2025        |
|-----------------------|--------------|-------------|
| Aquisição de bens     | 7 758,36 €   | 16 384,67 € |
| Aquisição de serviços | 197 570,81 € | 85 409,24 € |

As despesas com “Juros e Outros Encargos”, que representam 0,01% do total das despesas, sofreram um decréscimo de 59,41% (- 26,87€) face a 2024.

**Quadro 13 – Juros e Outros Encargos**

| Descritivo                  | 2024    | 2025    |
|-----------------------------|---------|---------|
| Outros juros                | 45,23 € | 18,36 € |
| Outros encargos financeiros | 0,00 €  | 0,00 €  |

As “Transferências Correntes”, que representam 1,84% do total das despesas, registaram um decréscimo de 32,57% (- 2 914,99€), uma vez que foram atribuídos menos apoios a instituições sem fins lucrativos e não foi realizada nenhuma medida do IEFP.

**Quadro 14 – Transferências Correntes**

| Descritivo                       | 2024       | 2025       |
|----------------------------------|------------|------------|
| Instituições sem fins lucrativos | 6 250,00 € | 5 920,00 € |
| Famílias                         | 2 700,84 € | 115,85 €   |

Nas “Outras Despesas Correntes”, que representam 0,37% do total das despesas, verificou-se um acréscimo de 108,59% (630,68€). Este aumento reflete o pagamento da quota da ANAFRE de anos anteriores.





Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "Eduardo Silva" and "B. D.".

**Quadro 15 – Outras Despesas Correntes**

| Descritivo       | 2024     | 2025     |
|------------------|----------|----------|
| Impostos e Taxas | 373,04 € | 379,92 € |
| Outras           | 207,73 € | 831,53 € |

Saliente-se que as despesas correntes perfazem cerca de 105,80% das receitas correntes arrecadadas, que correspondem a mais 9 431,14€, em termos absolutos, não estando salvaguardado o Princípio do Equilíbrio Orçamental Corrente, previsto na alínea e) do ponto 3.1.1 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).

**3.2.3. Despesa de Capital**

Pelo quadro 16, é possível constatar que a despesa de capital é relativa à **“Aquisição de Bens de Capital e Transferências de Capital”**. A despesa de capital representa 47,65% da despesa total. No exercício de 2025 regista-se um acréscimo de 172,39%, relativamente a 2024 (+ 99 063,43€).

Relativamente à aquisição de bens de capital verifica-se um acréscimo de 170,60% (+ 98 034,58€), uma vez que, no ano de 2025, se registou a aquisição de uma nova viatura para o transporte coletivo de crianças e uma nova viatura de caixa aberta, foram realizadas obras no Parque de Lazer, no Edifício da Sede da Junta e no Edifício da Escola e foram realizadas intervenções em diversas ruas da Freguesia, nomeadamente: Avenida de Santa Comba, Rua de Ferreiros, Rua de Fornelo, Rua do Monte, Rua da Boavista, Rua do Monte I e obras de pequena relevância noutras ruas da Freguesia.

No que concerne às transferências de capital verifica-se um acréscimo de 100,00% (1 028,85€), já que em 2025 foram atribuídos mais apoios financeiros a instituições sem fins lucrativos e a famílias.



## Quadro 16 – Aquisição de Bens de Capital e Transferências de Capital

| Descritivo                                    | 2024        | 2025         |
|-----------------------------------------------|-------------|--------------|
| Terrenos                                      | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Instalações de Serviços                       | 13 593,74 € | 1 293,00 €   |
| Escolas                                       | 1 581,78 €  | 2 145,10 €   |
| Outros                                        | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Parques e Jardins                             | 3 225,38 €  | 2 014,74 €   |
| Instalações Desportivas e Recreativas         | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Outros (Construções Diversas)                 | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Outro (Material de Transporte)                | 0,00 €      | 107 635,00 € |
| Equipamento de Informática                    | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Software Informático                          | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Equipamento Administrativo                    | 0,00 €      | 685,34 €     |
| Equipamento de Recolha de Resíduos            | 0,00 €      | 285,00 €     |
| Outro (Equipamento Básico)                    | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Ferramentas e Utensílios                      | 1 438,00 €  | 477,80 €     |
| Artigos e Objectos de Valor                   | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Outros Investimentos                          | 0,00 €      | 1 109,34 €   |
| Sistemas de Drenagem de Águas Residuais       | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Iluminação Pública                            | 0,00 €      | 538,13 €     |
| Captação e Distribuição de Água               | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Viação Rural                                  | 16 728,51 € | 31 930,92 €  |
| Sinalização e Trânsito                        | 241,72 €    | 1 540,78 €   |
| Cemitérios                                    | 20 654,39 € | 5 842,95 €   |
| Outros (Outras Construções e Infraestruturas) | 0,00 €      | 0,00 €       |
| Transferências de Capital                     | 0,00 €      | 1 028,85 €   |

## 3.2.4. Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada

O quadro 17, “Desvios entre a Despesa Prevista e Realizada”, reflete o orçamento final – após a introdução das modificações ao orçamento inicial (permutativas e



Guade  
Silva  
Braz  
J. Silva  
D

modificativas), por agrupamento, para o ano de 2025 – a sua execução e os desvios entre os valores previstos e os efetivamente pagos.

**Quadro 17 – Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada**

| Descritivo                           | Previsão            | Execução            | Diferenças (€)       | Diferenças (%) |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------|
| Despesas com Pessoal                 | 67 065,00 €         | 62 889,94 €         | -4 175,06 €          | -6,23          |
| Aquisição de Bens e Serviços         | 135 312,69 €        | 101 793,91 €        | -33 518,78 €         | -24,77         |
| Juros e Outros Encargos              | 100,00 €            | 18,36 €             | -81,64 €             | -81,64         |
| Transferências Correntes             | 9 755,00 €          | 6 035,85 €          | -3 719,15 €          | -38,13         |
| Outras Despesas Correntes            | 1 914,13 €          | 1 211,45 €          | -702,68 €            | -36,71         |
| <b>Total das Despesas Correntes</b>  | <b>214 146,82 €</b> | <b>171 949,51 €</b> | <b>-42 197,31 €</b>  | <b>-19,70</b>  |
| Aquisição de Bens de Capital         | 218 760,00 €        | 155 498,10 €        | -63 261,90 €         | -28,92         |
| Transferências de Capital            | 1 040,00 €          | 1 028,85 €          | -11,15 €             | -1,07          |
| <b>Total das Despesas de Capital</b> | <b>219 800,00 €</b> | <b>156 526,95 €</b> | <b>-63 273,05 €</b>  | <b>-28,79</b>  |
| <b>Total das Despesas</b>            | <b>433 946,82 €</b> | <b>328 476,46 €</b> | <b>-105 470,36 €</b> | <b>-24,30</b>  |

Este quadro, permite verificar que as despesas realizadas e pagas ficaram aquém das previstas em 105 470,36€, dos quais 42 197,31€ se referem ao diferencial de despesas correntes orçamentadas face ao realizado e 63 273,05€ ao diferencial de previsões de despesas de capital.

No orçamento final das despesas, para o ano de 2025, foi previsto o montante de 433 946,82€, contribuindo para esse montante as despesas correntes no valor de 214 146,82€ e as despesas de capital de 219 800,00€.

Analisando o quadro 17, verifica-se que a realização da despesa total atingiu os 328 476,46€, contribuindo as despesas correntes com 171 949,51€ e as despesas de capital com 156 526,95€.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "Eduardo", "Silva", and "J. Silva".

### **3.2.5. Evolução da Despesa**

Neste capítulo procede-se à análise da evolução das principais rubricas das despesas correntes e de capital nos últimos dois anos.

#### **3.2.5.1. Despesa Corrente**

A análise do quadro 10, quanto à estrutura e evolução da despesa em 2025, permite verificar que a despesa corrente total registou um decréscimo de 38,29% face a 2024.

#### **3.2.5.2. Despesa de Capital**

As despesas de capital registaram um acréscimo de 172,39%.

## **4. Indicadores Orçamentais**

Neste capítulo, serão analisados vários indicadores, de forma a possibilitar uma visão objetiva da atividade da Freguesia de Fornelos e da execução do orçamento, durante o exercício de 2025, bem como da sua evolução face a 2024.

### **4.1. Equilíbrio Corrente**

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução da Freguesia de Fornelos não cumpre este princípio orçamental, com a formação de poupança corrente a financiar as despesas de capital.



Assinado  
Silva  
7/10/2025

Este rácio não se mantém em conformidade com aquele princípio, isto é, as receitas correntes são inferiores às despesas correntes em 5,48% (- 9 431,14€).

#### Quadro 18 – Equilíbrio Corrente

|                                  | Indicador          | 2024         | %      | Indicador          | 2025         | %     |
|----------------------------------|--------------------|--------------|--------|--------------------|--------------|-------|
| Princípio do Equilíbrio Corrente | Receitas Correntes | 348 359,02 € | 125,02 | Receitas Correntes | 162 518,37 € | 94,52 |
|                                  |                    |              |        |                    |              |       |
|                                  |                    |              |        |                    |              |       |
|                                  | Despesas Correntes | 278 649,70 € |        | Despesas Correntes | 171 949,51 € |       |

#### 4.2. Rácios de Estrutura da Receita e da Despesa

Estes rácios têm como finalidade evidenciar o peso de certas componentes da receita e da despesa no total das receitas e das despesas.

#### Quadro 19 – Grau de Cobertura das Despesas

| 2024               | %            | 2025               | %            |
|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| Receitas Próprias  | 23 519,62 €  | Receitas Próprias  | 14 676,31 €  |
|                    | 7,00         |                    | 4,47         |
| Despesas Total     | 336 113,22 € | Despesas Total     | 328 476,46 € |
| Pessoal            | 63 743,69 €  | Pessoal            | 62 889,94 €  |
|                    | 18,30        |                    | 38,70        |
| Receitas Correntes | 348 359,02 € | Receitas Correntes | 162 518,37 € |



|                     |              |       |                     |              |        |
|---------------------|--------------|-------|---------------------|--------------|--------|
| Despesas Correntes  | 278 649,70 € | 79,99 | Despesas Correntes  | 171 949,51 € | 105,80 |
| Receitas Correntes  | 348 359,02 € |       | Receitas Correntes  | 162 518,37 € |        |
| Despesas de Capital | 57 463,52 €  | 70,61 | Despesas de Capital | 156 526,95 € | 103,82 |
| Receitas de Capital | 81 381,00 €  |       | Receitas de Capital | 150 770,75 € |        |

Pela análise dos indicadores relativos à receita e à despesa, apresentados no quadro 19, pode concluir-se que:

- O contributo das receitas próprias no total da despesa paga permite verificar que as referidas receitas representam em 2025, 4,47% de toda a despesa paga.
- Em 2025, as despesas com o pessoal representam 38,70% das receitas correntes.
- As despesas correntes representam 105,80% da receita corrente, não cumprindo como já referido o princípio do equilíbrio.
- As despesas de capital representam 103,82% das receitas de capital, verificando-se que o saldo de anos anteriores permitiu a realização de investimento.

## 5. Anexos às Demonstrações Financeiras

Os Anexos às Demonstrações Financeiras esclarecem informações suplementares e relevantes para uma visão mais completa acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.



Edna  
Sily  
BIO  
J. J. J.  
J. J. J.

### **5.1. Alterações Orçamentais da Receita**

Evidencia as Alterações Orçamentais da Receita que ocorreram no período de relato vigente, seguindo a desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

### **5.2. Alterações Orçamentais da Despesa**

Evidencia as Alterações Orçamentais da Despesa que ocorreram no período de relato vigente, seguindo a desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

### **5.3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos**

Evidencia as Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos, modificativas ou permutativas, por consequente realização de pagamentos previstos para anos posteriores ou modificação do montante total de pagamentos de projetos constantes do plano plurianual de investimentos.

### **5.4. Mapa de Operações de Tesouraria**

O Mapa das Operações de Tesouraria explicita as operações que geram influxos ou efluxos de caixa que não representam operações de execução orçamental, mas que têm impacto na contabilidade da entidade.



Guarido B. B.  
Sily  
gr  
J. L. L.  
D

### 5.5. Mapa de Transferências e Subsídios

O Mapa de Transferências e Subsídios permite detalhar a informação relativa a transferências e subsídios de apoios concedidos ou obtidos, por entidade, disposição legal, finalidade, execução prevista, execução efetiva e devoluções de transferências/subsídios ocorridos no período.

Em suma, receitas e despesas com a seguinte classificação:

- RECEITAS:

06 – Transferências Correntes

10 - Transferências de Capital

- DESPESAS:

04 – Transferências Correntes

08 - Transferências de Capital





APROVAÇÃO

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

Em reunião de

Em sessão de

16/04/2026

28/04/2026

ASSINATURA(S)

Silvino Neto

Alcides Pereira

Bruno

Liliana Fernanda Fernandes Costa

Maria Eduardo Ribeiro Aguiar

João Pedro de Jesus

